

## DESENVOLVIMENTO POPULACIONAL DA MOSCA DO SORGO

Contarinia sorghicola (Coq., 1898)\*

WAQUIL, J.M. - CNPMS/EMBRAPA

A mosca do sorgo, Contarinia sorghicola (Coquillett, 1898) (Diptera: Cecidomyiidae) constitui um dos sérios problemas na produção de grãos de sorgo no Brasil e em outras regiões do mundo. Os adultos da mosca do sorgo tem um período curto de vida e uma limitada capacidade de voo. Isto restringe o deslocamento de populações desses insetos somente a curtas distâncias para a oviposição. Portanto, para efeito de especulação, os picos populacionais dependem da biologia do inseto e de suas relações com os hospedeiros e ambiente.

Para se estudar o desenvolvimento populacional da mosca do sorgo em condições de campo foram feitas observações e 5 épocas de plantio. Em cada época, cerca de 5 panículas de sorgo, na fase de antese, foram infestadas artificialmente  $\pm$  300 adultos por um período de 2 horas. A partir do dia seguinte a infestação, diariamente foram colhidas cerca de 80 espiguetas e levadas para o laboratório onde se observava no mínimo 70 indivíduos. Estes dados indicam:

1. O ciclo biológico da mosca do sorgo varia em função da época e tende a se alongar nos meses mais frios.
2. O ciclo biológico varia dentro de uma mesma época, onde se observa indivíduos completando o ciclo com 18 dias e outros gastando mais 31 dias para isto.
3. A frequência de larvas em diapausa foi baixa no verão, em torno de 3%, e atingiu 17% em abril.
4. Em condições de campo onde há panículas de hospedeiros expostas a oviposição por períodos maiores, há superposição de gerações e a flutuação populacional fica em função unicamente das condições ambientais.